

As jogadas sujas dos Estados Unidos têm um custo para as Filipinas

A vacinação é de grande importância para a saúde de milhões de filipinos e a Reuters informou que a dificuldade **betapostas** vacinar a população contribuiu para a pior taxa de mortalidade da região.

Uma campanha secreta de desinformação

Beijing, 19 jun (Xinhua) -- No auge da pandemia da COVID-19, parece que os Estados Unidos estavam mais concentrados **betapostas** lançar um programa clandestino para desacreditar as vacinas chinesas e outros suprimentos médicos que salvam vidas do que **betapostas** ajudar o mundo a combater o vírus mortal.

Uma investigação recente da Reuters descobriu que os militares dos EUA lançaram uma campanha secreta de desinformação para desacreditar as vacinas chinesas nas Filipinas, um país gravemente atingido pela COVID-19.

Efeitos negativos na taxa de vacinação nas Filipinas

Devido à campanha de desinformação, as taxas de vacinação nas Filipinas permaneceram extremamente baixas. Em junho de 2024, o então presidente das Filipinas, Rodrigo Duterte, fez um apelo na televisão para que o público fosse vacinado.

Naquela época, apenas cerca de 2,1 milhões dos 114 milhões de habitantes do país estavam totalmente vacinados, muito abaixo da meta de 70 milhões para aquele ano.

Reações à campanha de desinformação

A revelação provocou uma condenação generalizada do esquema dos EUA por parte de especialistas **betapostas** saúde pública. Até mesmo ex-funcionários da inteligência dos EUA condenaram a campanha de desinformação.

"O que o Pentágono fez 'passa dos limites'", disse Greg Treverton, ex-presidente do Conselho Nacional de Inteligência dos EUA.

Data

Evento

Auge da pandemia da COVID-19 Os EUA se concentraram **betapostas** desacreditar as vacinas chinesas **betapostas** vez de ajudar o mundo a combater o vírus.

Junho de 2024 As taxas de vacinação nas Filipinas permaneceram extremamente baixas.

Militar dos Israel liberta refém após ataques do Hamas

O exército israelense celebrou no martes o resgate de Farhan al-Qadi, 5 que foi tomado como refém durante os ataques do Hamas **betapostas** 7 de outubro. O homem de 52 anos estava 5 internado **betapostas** condição médica estável.

O Sr. al-Qadi, membro da minoria árabe beduína de Israel, é de Rahat, uma 5 cidade no sul de Israel. Ele estava trabalhando **betapostas** um pequeno quibutz israelense, chamado Magen, perto da fronteira com a 5 Faixa de Gaza, quando foi sequestrado, de acordo com uma postagem

no X do presidente Isaac Herzog de Israel.

5 Seu irmão, Khatem al-Qadi, contou à televisão israelense que a família planejava uma festa maciça para celebrar seu retorno. Pedindo 5 um acordo de cessar-fogo, ele desejou o mesmo para outros reféns ainda **betapostas** cativo: "Eles ainda estão 5 esperando ver seus entes queridos hoje", disse. "Nós estamos desejando que todos os reféns sejam libertados e que haja um 5 acordo agora."

Para alguns, o resgate do Sr. al-Qadi foi um lembrete da dana que os ataques causaram à 5 comunidade beduína empobrecida de Israel. No mínimo 17 beduínos morreram nos ataques de 7 de outubro. Muito mais que trabalhavam 5 **betapostas** fazendas judias no sul de Israel perderam suas fontes de renda depois que as fazendas foram saqueadas.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betapostas

Palavras-chave: **betapostas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-07